

# Relato: testemunho da história

nome:Jonas Mário da silva

idade:35 anos

de onde veio:minas gerais

língua:português

lugar onde vive:são Paulo

tempo que vive:10 anos

trabalho ou função:escravo

habitação: senzala

vestimenta:calça,camiseta,chinelo

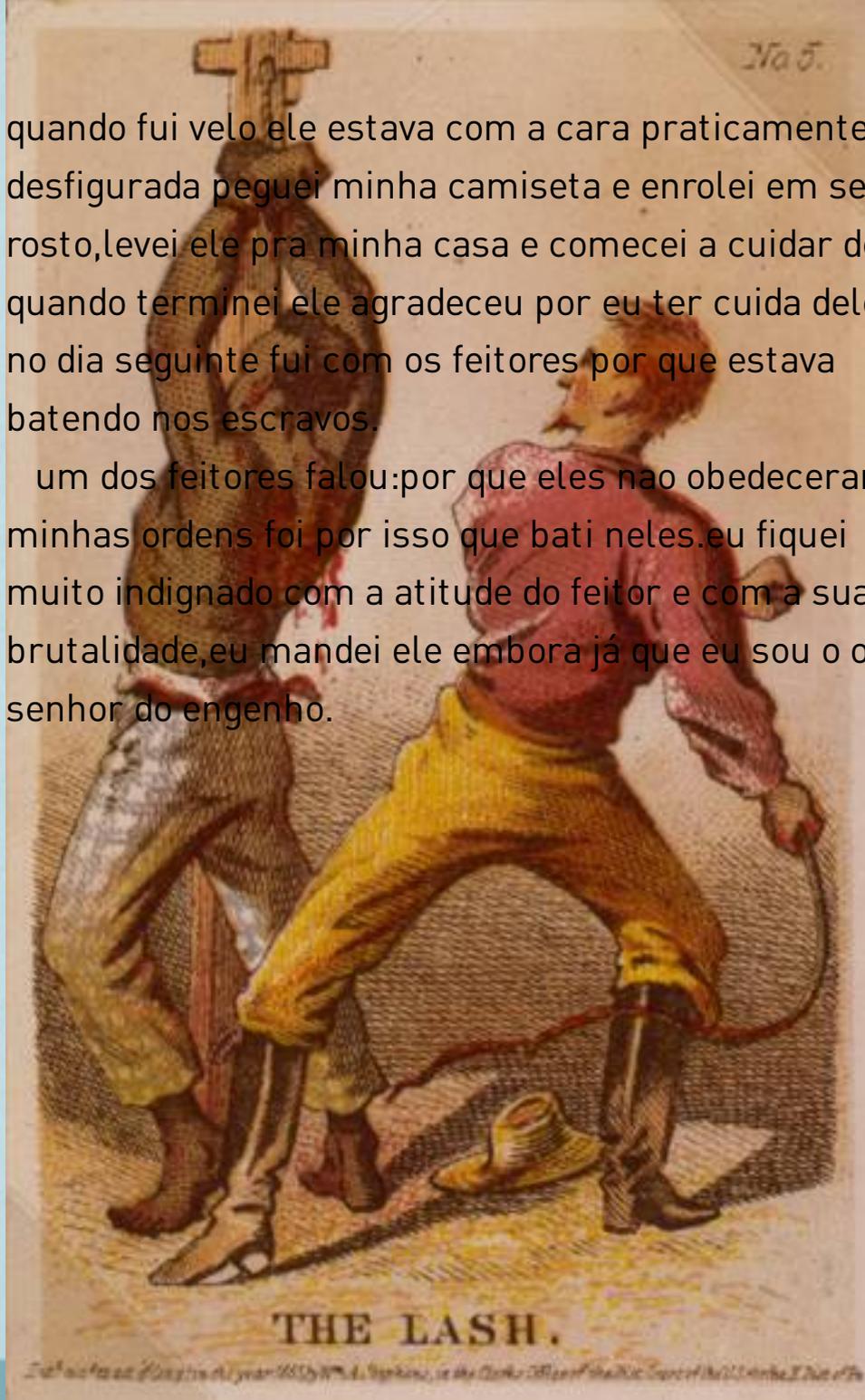
alimentação:restos de comidas

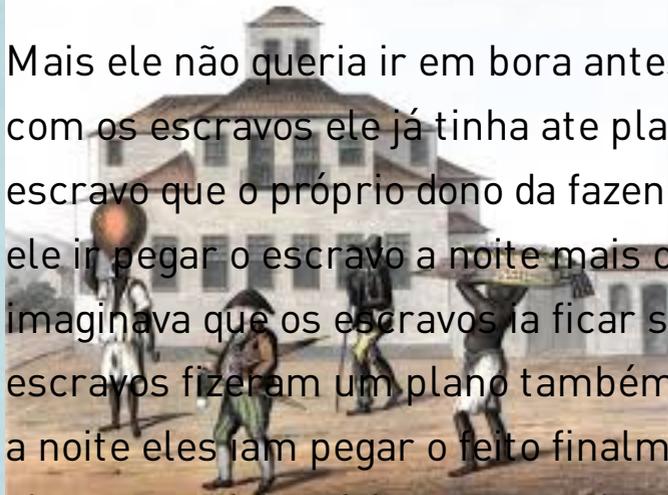
papel na sociedade:trabalhar

um homem chamado Jonas Mário da Silva, de 35 anos que vivia na senzala trabalhando como escravo ele e sua família eram escravizada e castigada quais todos os dias e só comia restos de comida vestia roupa suja e um dia eu estava passando pela senzala quando vi Jonas sendo maltratado pelos guardas por que ele tinha desobedecido uma regra e quase morreu

quando fui velo ele estava com a cara praticamente desfigurada peguei minha camiseta e enrolei em seu rosto, levei ele pra minha casa e comecei a cuidar dele quando terminei ele agradeceu por eu ter cuida dele e no dia seguinte fui com os feitores por que estava batendo nos escravos.

um dos feitores falou:por que eles nao obedeceram minhas ordens foi por isso que bati neles.eu fiquei muito indignado com a atitude do feitor e com a sua brutalidade,eu mandei ele embora já que eu sou o o senhor do engenho.





Mais ele não queria ir em bora antes de fazer vingança com os escravos ele já tinha ate planejado matar o escravo que o próprio dono da fazenda tinha socorrido ele ir pegar o escravo a noite mais o que ele não imaginava que os escravos ia ficar sabendo e os escravos fizeram um plano também quando chegasse a noite eles iam pegar o feitor finalmente a noite chegou e o feitor foi ate a senzala com um chicote e quando ele ia bater no escravo as luzes ascenderam e tinha muitos escravos em volta dele ate eu o senhor do engenho.e falei -eu mandei você em bora você não foi por que ?porque eu quero vingança disse o feitor rindo.e como todos os escravos tinha raiva dele começaram bater nele ate ele desmaia e jogaram ele pra fora como um lixo e um dos escravos falou-um dia da caça outro do caçador.



